



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



INDICAÇÃO Nº 3225/2025

Senhor Presidente:

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, requer a V.Exa. o envio da presente Indicação ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Itajaí, solicitando estudo de viabilidade para realização de campanha educativa e informativa sobre castração de animais, devido ao crescente aumento dos casos de abandono no município, principalmente nos bairros do interior.

JUSTIFICATIVA:

Diante do aumento expressivo de cadelas prenhas e do abandono recorrente de filhotes, principalmente nos bairros do interior do município, torna-se urgente implementar uma campanha educativa e informativa sobre a importância da castração. Essa realidade provoca sofrimento animal, riscos sanitários e eleva os custos públicos com resgates e tratamentos emergenciais. Por isso, um estudo de viabilidade é necessário para levantar dados concretos – como o número estimado de animais não castrados, áreas com maior incidência de abandono e perfil socioeconômico das famílias – a fim de dimensionar corretamente o problema e orientar ações eficazes.

A campanha também é uma forma de divulgar amplamente os serviços já disponíveis de castração gratuita no município. A Unidade de Acolhimento Provisório de Animais (Uapa) já oferece o serviço a famílias de baixa renda, e, recentemente, a cidade firmou convênio com clínicas veterinárias credenciadas para a realização de mais 1.000 procedimentos. O estudo permitirá integrar essas frentes, definindo a distribuição das vagas por bairro, critérios de prioridade e estratégias para agendamento descentralizado.

Mais do que um esforço operacional, esta é uma ação de conscientização social. Muitos tutores ainda desconhecem os benefícios da castração – como a prevenção de doenças reprodutivas, redução de fugas e controle da superpopulação. Além disso, famílias com renda limitada, mesmo sendo elegíveis ao serviço gratuito, podem enfrentar obstáculos como a falta de informação sobre documentos necessários ou dificuldades para preencher formulários. A campanha informativa atuará para superar essas barreiras, com materiais educativos acessíveis, mutirões de cadastramento e pontos de apoio itinerantes nos próprios bairros, como vem ocorrendo no Prefeitura nos Bairros, mas com foco exclusivo na causa animal e compreendendo mais dias durante o mês.

É possível se inspirar em exemplos bem-sucedidos de outras cidades, como Florianópolis, referência nacional em políticas públicas voltadas ao bem-estar animal. A capital conta com a DIBEA (Diretoria de Bem-Estar Animal), que desenvolve campanhas intensas de comunicação para divulgar seus serviços e promover a adoção responsável. Em suas redes sociais e na página oficial da prefeitura, são publicados vídeos contando a história dos animais disponíveis para adoção, com nomes e características individuais, criando uma conexão emocional com o público e aumentando significativamente as chances de adoção. Essa abordagem humaniza os animais e mobiliza a população de forma eficaz.

Além disso, Florianópolis realiza mutirões semanais de castração, levando atendimento a diversos bairros e instruindo



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



os moradores sobre como realizar o cadastro e garantir o procedimento gratuito. A descentralização do serviço e a atuação contínua geram um impacto direto na redução de ninhadas indesejadas e no controle populacional de cães e gatos.

Em comparação, Itajaí chegou a uma situação que não pode mais esperar apenas a visita pontual do Prefeitura nos Bairros para realizar cadastramentos. É necessário um esforço estruturado e contínuo, com uma grande campanha de informação e mobilização que evite procriações desenfreadas e, conseqüentemente, o aumento do número de animais em situação de vulnerabilidade.

Outro eixo importante da campanha será a explicação do conceito de “animal comunitário” – cães e gatos que vivem nas ruas, mas recebem cuidados de diversos moradores, mesmo sem um tutor definido. Incluir esses animais no programa de castração é fundamental para evitar novas ninhadas e proteger a saúde pública.

Portanto, esta campanha vai além de um levantamento técnico: ela representa uma política pública de bem-estar animal baseada em dados, com o objetivo de informar, mobilizar e envolver a comunidade no uso consciente e acessível dos recursos já existentes – inspirando-se em práticas consolidadas e eficazes como as adotadas por cidades-modelo.

SALA DAS SESSÕES, EM 17 DE JUNHO DE 2025

PEDRO PAULO MOLLERI (PEDRÃO MOLLERI)
VEREADOR - PL